



Homilia de D. Gilberto Reis

Senhora de Fátima, Mãe de Jesus e nossa Mãe Somos a Diocese de Setúbal. Viemos de novo para te dizer que estamos orgulhosos e felizes por seres nossa Mãe. Aceita a nossa saudação filial e ajuda-nos a apresentar a Jesus algo do muito que nos vai no coração. Trazemos a alegria numa maior atenção e estima pelas Sagradas Escrituras; a alegria de novos sacerdotes e diáconos; a alegria de mais catequistas com estágio, de mais crismados, de novos batizados adultos, de vários casais jovens; e a alegria da fé e de semearmos a Tua palavra. Trazemos a saudade dos sacerdotes, diáconos e leigos que Deus Pai chamou a Si depois de belo serviço à comunidade. Preocupam-nos as crianças sem catequese e as que, tendo catequese, não vão à missa; a deficiente iniciação na fé e a ignorância religiosa de tantos fiéis; os cristãos que vivem como se não fossem discípulos de Jesus. Preocupam-nos as famílias desfeitas e a falta de apoio à família; os jovens marginalizados; tantas e tantas pessoas que sofrem a pobreza e as que nesta crise estão aflitas; a escola que dificulta a educação da fé. Preocupa-nos ainda a sociedade ferida pela escassez de valores e de sentido, pela violência e mentira, pelo relativismo e pelo egoísmo feroz. Estas preocupações são uma nova razão para irmos a ti, ó Mãe do Céu. Fazemo-lo, cheios de confiança, certos de obter da tua protecção materna e da tua sábia pedagogia novo encanto para peregrinar, ao ritmo do Concílio, para a igreja que Deus sonhou e que em ti alcançou a perfeição. Contigo, 'ó Serva do Senhor', queremos ser igreja de Deus Pai Filho e Espírito Santo: igreja que vive a alegria de nascer de Deus, de viver em Deus e de para Deus caminhar; igreja que põe Deus em primeiro lugar, que contigo, ó Mãe, Lhe diz 'faça-se em mim segundo a Tua palavra'; e que se deixa conduzir, confiante, pelos pastores que Deus no Seu amor, Lhe dá. Contigo, ó Mãe que guardavas a palavra de Jesus no coração, queremos ser Igreja da Palavra: igreja que escuta a palavra de Deus com encanto, a conserva no coração, encontra tempo e arte para a rezar cada dia, se guia por ela criando, com a ajuda do Espírito e dos pastores, uma consciência capaz de ver com os olhos de Deus que vê diferente de homem. Contigo, ó Mulher que junto à cruz aceitaste cuidar da Igreja e que com os Apóstolos esperaste o Espírito, queremos ser igreja-comunhão: Igreja reunida em Deus e por isso comunidade de batizados e sinal de comunhão entre os homens e os povos e as religiões; comunhão em que cada fiel dá e recebe, acolhe e é acolhido pelo outro como membros do Corpo de Cristo. Contigo, ó Senhora que foste ajudar tua prima Isabel, queremos ser Igreja-sacramento do Amor, porque Deus é Amor: Igreja que ama o pobre de pão e saúde; que partilha com ele o pouco que tem e se organiza para o servir sobretudo nesta crise; Igreja que quer a erradicação da pobreza. Contigo, ó Mãe que aceitaste a vocação de Mãe de Jesus, queremos ser Igreja vocacional: igreja em que no Baptismo todos recebem uma missão na Igreja e no mundo; em que todos rezam e

colaboram para que todos assumam a sua vocação; e em que todos actuam na descoberta e cultura de vocações sacerdotais, missionárias e religiosas; Igreja que prepara bem o seu clero e todos os formadores de seus filhos para que nenhum se perca. Contigo, ó Esposa de S. José e base da família modelo da humanidade, queremos ser Igreja da família: Igreja em que cada família é e se torne comunidade de vida e de amor e igreja doméstica, onde se reza e ensina a rezar, se cumpre e ensina a palavra de Deus, se vive e ensina a caridade; e onde os casais se abrem ao cuidado uns dos outros e também dos noivos. Contigo, ó Estrela da Evangelização que sempre apelas à conversão, como aqui fizeste em 1917, queremos ser igreja Evangelizadora: Igreja que vai para a rua anunciar o Evangelho, como Jesus mandou; igreja que se organiza com novo entusiasmo e métodos para levar Cristo a quem anda longe a começar pelos jovens; Igreja feliz porque, com Jesus, dá ao homem o tesouro que procura e a resposta última às suas dúvidas e sonhos; igreja que acolhe bem quem a procura, como tu, Mãe, o fazes. Contigo, ó Primeira crente a 'ver' o Ressuscitado, aprendemos a ser igreja eucarística: Igreja que em cada domingo se reúne para acolher o Ressuscitado que a vem libertar do medo e das dúvidas, que a faz comunidade, que a alimenta com o sacrifício do Seu Amor, que a enche do Seu Espírito e que, renovada, é enviada pelas praças a proclamar que Jesus está vivo e que é o Salvador de quem lhe abre o coração com fé operante. Contigo, ó Virgem de Fátima, que pediste penitência e oração como eco do apelo do Teu Filho à conversão – apelo actualizado no Evangelho de hoje – contigo, queremos ser igreja convertida: Igreja que, perante a infinita misericórdia do Seu Senhor, reconhece o pecado de seus filhos e os incita a aproximar-se do sacramento da Reconciliação em que recebem um coração novo para mudarem de vida e serem curados da ferida grave do pecado. Contigo, ó Cheia de graça e modelo de santidade, queremos ser a igreja da santidade: igreja em que todos descobrem a vocação à santidade e se ajudam a ser santos, cada um no seu lugar; igreja que perfuma o mundo com a justiça, a misericórdia, o perdão, a verdade, o amor autêntico, o respeito infinito pela vida em todos os momentos, a alegria da fé. Contigo, ó Mãe, como S. Paulo pedia na carta aos efésios – ele que é guia especial da Igreja neste ano – queremos que tudo concorra 'para edificação do Corpo de Cristo até chegarmos todos à unidade da fé,(...) ao estado do homem perfeito, à medida de Cristo na Sua plenitude. Assim, já não somos crianças inconstantes, levados ao sabor de todas as correntes, à mercê da maldade dos homens (...). Pelo contrário, praticando a verdade na caridade, cresceremos em tudo para Cristo, que é a cabeça.' Amen. Aleluia Aceitamos o desafio de nos tornarmos mais e mais esta Igreja? Então, sob o olhar de Maria, comunguemos Jesus e, fortalecidos pelo Pão Divino, peregrinemos juntos, elevando toda a criação até Jesus Cristo. D. Gilberto Reis Bispo de Setúbal

www.fatima.pt/pt/news/homilia-d-gilberto-reis